

EMS

A chegada ao mercado das primeiras canetas emagrecedoras produzidas no Brasil

Como a NOVA PR conduziu o lançamento de dois produtos que, além de impulsionarem o debate sobre o acesso a medicamentos inovadores e de qualidade no Brasil, foram trabalhados de forma estratégica para ir além da divulgação comercial, pautando a mídia e a sociedade sobre a importância de ampliar esse acesso



NOVA PR



Case



O Cliente

- A EMS é o maior laboratório farmacêutico no Brasil, líder de mercado há 19 anos consecutivos, com mais de 60 anos de história e 7,3 mil colaboradores.
- Em 2024, a companhia inaugurou a primeira fábrica de peptídeos do Brasil, capaz de produzir análogos de GLP-1 como liraglutida e semaglutida, voltadas ao tratamento da obesidade e diabetes tipo 2.
- Em dezembro do mesmo ano, a companhia obteve autorização da ANVISA para fabricar e comercializar medicamentos à base de liraglutida - pouco mais de um mês após a expiração da patente da substância. Assim, a EMS tornou-se a primeira empresa nacional a entrar no mercado global de análogos do GLP-1.
- Em 4 de agosto, a EMS começou a distribuição em redes farmacêuticas o OLIRE®, indicado para obesidade, e o LIRUX®, para o tratamento de diabetes.





Case



Cenário

- A obesidade é um dos mais graves problemas mundiais de saúde: em 2025, a estimativa é de que 2,3 bilhões de adultos estejam acima do peso, sendo 700 milhões com obesidade - índice de massa corporal (IMC) acima de 30.
- Os dados também são alarmantes no Brasil: a doença aumentou 72% em 13 anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019*.
- Os medicamentos GLP-1 (agonistas do receptor do peptídeo semelhante ao glucagon tipo 1) - que dão origem às hoje famosas canetas - representaram uma revolução no tratamento da obesidade e da diabetes, por atuarem no retardamento do esvaziamento gástrico, no aumento da sensação de saciedade e no controle do apetite por meio de ações no sistema nervoso central.
- A tecnologia já era conhecida do usuário final, que tinha referências de outras marcas.
- No entanto, havia uma importante demanda de mercado para opções acessíveis à população, com medicamentos validados pela comunidade médica e produzidos por um laboratório de confiança e presente no dia a dia dos brasileiros.
- Nesse cenário, foi anunciado o lançamento de OLIRE® e LIRUX®, com chegada às farmácias antecipada para o final de julho deste ano, despertando o interesse da sociedade e a cobertura da imprensa geral e especializada.



Case



Desafio e objetivos de comunicação

- Reforçar o posicionamento da EMS como empresa brasileira inovadora, com grande capacidade de pesquisa e desenvolvimento
- Valorizar a produção nacional e de ponta do país
- Posicionar a Liraglutida produzida pela EMS como opção legítima, segura e tecnicamente embasada, que promove a ampliação do acesso e da oferta de medicamentos inovadores para problemas crônicos de saúde
- Ressaltar que os produtos **não são genéricos**, mas novos medicamentos aprovados pela ANVISA, com marca registrada
- Garantir que as mensagens relacionadas ao lançamento dos medicamentos chegassem ao maior número de stakeholders (consumidores, médicos, varejistas, etc), em todas as regiões do país com distribuição, via mídia qualificada
- Atingir o maior público qualificado possível no intervalo de uma semana (período prioritário dos esforços de divulgação)



Planejamento



Estudo de cenário



Pesquisa aprofundada sobre oportunidades de falar a respeito do tratamento de obesidade e diabetes no país, para a identificação de fatores importantes na cobertura de imprensa

Preparação



O planejamento contou com a atualização de um extenso material que reunia as principais dúvidas sobre as canetas e sua tecnologia - em um trabalho imersivo que foi intensificado poucas semanas antes da efetiva chegada dos produtos às farmácias

Escolha de veículos



A partir da observação da cobertura de imprensa, a NOVA PR mapeou os nomes mais importantes da cobertura de saúde, de inovação e de negócios

A força-tarefa



Para reverberar ao máximo a notícia em um período de uma semana, foi essencial a decisão de inserir no planejamento o contato com veículos com foco no consumidor final - rádios, agências de notícias - além dos veículos que formam reputação. O alinhamento constante com as diferentes áreas da EMS (Comunicação, Marketing, Área Médica) também foi muito importante para a definição dos próximos passos e obtenção de resultados.

Resultados



→ **1753 reportagens** entre 01 agosto e 30 de setembro de 2025

→ **Mais de 30 em T1**

→ **50 entrevistas concedidas** (Canetas foram temas de entrevistas em canais como SBT, Band e Record, além de especiais como Valor Inovação, Valor 1000 e Exame Melhores e Maiores)

→ **Audiência/Impressões: 3.110.671.117** (Base: Knewin, com a soma da tiragem/views estimados dos veículos monitorados)

→ **Equivalência publicitária: R\$ 55.356.598,00** (Base: Knewin, com a soma da tiragem/views estimados dos veículos monitorados))

Desafios

SExta-Feira, 4 de agosto de 2025
O Estado de S. Paulo

Saúde Chega às farmácias caneta antiobesidade 100% nacional

Farmacêutica EMS vai oferecer a liraglutida, princípio ativo dos medicamentos Saxenda e Victoza, que tiveram queda das patentes

FABIANA CARICIELI
Chegar hoje às farmácias as primeiras canetas para o tratamento de obesidade e diabetes de produção 100% nacional.

de referência, Saenda e Victoza, da farmacêutica dinamarquesa Novo Nordisk, que também produziu o bemglio e Wegovy. A produção nacional foi possível após a queda das patentes desses medicamentos, em 2024.
Dois remédios estão sendo lançados pela EMS: o Olirix, voltado ao controle da obesidade e com dosagem de 3 mg ao dia, e o Lirax, indicado para o tratamento de diabetes tipo 2 e com dosagem de 0,3 mg ao dia. Vale ressaltar que, ao contrário de outros análogos do GLP-1, como semaglutina e tirzepatida, a liraglutida é de uso diário, e não semanal.
Em estudos clínicos, a liraglutida resultou em perda de peso média de 4 kg a 6 kg, com parte dos pacientes atingindo entre 5% e 10% de redução do peso corporal. A substância também é associada a melho-

rias nos marcadores de risco cardiovascular.

Os novos produtos terão preços sugeridos a partir de R\$ 307,26 (embalagem com 1 caixa, R\$ 507,77) (Lirax com 1 caneta) e R\$ 760,41 (Olirix com 1 caneta), de acordo com a EMS. Os clientes que fize-

Valores práticos
Expectativa é de remédios nacionais 15% mais baratos, mais baratos

rem parte do programa de descontos da companhia terão acesso a preços 10% menores.

Aspectos da farmacêutica e de que os produtos nacionais sejam comercializados

METRÓPOLES A15

METRÓPOLES

Saúde

Caneta emagrecedora nacional chega às farmácias na segunda. Veja preço

Medicamento produzido no Brasil será vendido em grandes redes e amplia opções para o tratamento da obesidade e do diabetes tipo 2

Ravena Alves
01/08/2025 14:33, atualizado em 02/08/2025 16:33

EMS lança 1ª caneta emagrecedora feita no país

Olirix tem como princípio ativo a liraglutida, da mesma classe de medicamentos do Ozempic e Wegovy, porém tem eficácia abaixo dos concorrentes para perda de peso. Preço ficará em torno de R\$ 750 para um mês de uso

BRANDNEWS TV
O conteúdo aqui publicado é de responsabilidade exclusiva do autor e não reflete a opinião da BrandNews TV.

O princípio ativo da liraglutida, da mesma classe de medicamentos do Ozempic e Wegovy, porém tem eficácia abaixo dos concorrentes para perda de peso. Preço ficará em torno de R\$ 750 para um mês de uso.

dos das regiões Sul e Sudeste, com expansão gradual para o restante do país.

Os repórteres terão acesso a partir de R\$ 307,26 (embalagem com uma caneta, R\$ 507,77) (Lirax com 1 caneta) e R\$ 760,41 (Olirix com 1 caneta), de acordo com a EMS. Os clientes que fize-

rem parte do programa de descontos da companhia terão acesso a preços 10% menores.

Aspectos da farmacêutica e de que os produtos nacionais sejam comercializados

de produção 100% nacional.

Os repórteres terão acesso a partir de R\$ 307,26 (embalagem com uma caneta, R\$ 507,77) (Lirax com 1 caneta) e R\$ 760,41 (Olirix com 1 caneta), de acordo com a EMS. Os clientes que fize-

rem parte do programa de descontos da companhia terão acesso a preços 10% menores.

Aspectos da farmacêutica e de que os produtos nacionais sejam comercializados

de produção 100% nacional.

Os repórteres terão acesso a partir de R\$ 307,26 (embalagem com uma caneta, R\$ 507,77) (Lirax com 1 caneta) e R\$ 760,41 (Olirix com 1 caneta), de acordo com a EMS. Os clientes que fize-

rem parte do programa de descontos da companhia terão acesso a preços 10% menores.

Aspectos da farmacêutica e de que os produtos nacionais sejam comercializados

de produção 100% nacional.

FOLHA DE S.PAULO

OBESIDADE

EMS vai começar a vender canetas para tratar obesidade e diabetes

Produtos com liraglutida serão comercializados em redes de farmácias partir de segunda-feira (4)

CBN

100
ANOS DE BRASIL

Saúde

Medicamento que começa a chegar nas farmácias deve tornar 'canetas emagrecedoras' mais acessíveis

A brasileira EMS lançou nesta segunda-feira (3) a Olirix, a versão nacional do Saxenda (sequestrante), que auxilia no tratamento da obesidade, levando à uma perda de peso. Medicamento que chega às farmácias a partir desta segunda (4)

Por Karen Lemos, CBN — São Paulo
01/08/2025 17:47 - Atualizado em 02/08/2025 16:33

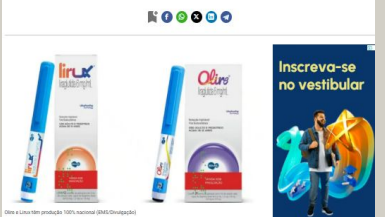


Olirix e Lirax são produzidos 100% nacional (EMS/Divulgação)

veja SAÚDE

Canetas emagrecedoras nacionais chegam ao mercado; veja quanto vai custar

Produtos com liraglutida, medicamento utilizado no 'Saúde Brasil' em aplicação diária e de uso diário para obesidade e diabetes, começam a chegar às farmácias a partir desta segunda (4)



Olirix e Lirax são produzidos 100% nacional (EMS/Divulgação)

BRAND NEWS

IRAN GONÇALVES JUNIOR
diretor médico da EMS

FABRICADA NO BRASIL

CANETA EMAGRECEDORA JÁ ESTÁ SENDO VENDIDA NAS FARMÁCIAS

49% ACHAM QUE BRASIL DEVE RETALIAR EUA POR TARIFAÇ. DIZ IPS

BRAND NEWS

CANETA EMAGRECEDORA

"OZEMPIC BRASILEIRO" COMEÇA A CHEGAR ÀS FARMÁCIAS

Laboratório farmacêutico investiu R\$ 1 bilhão na produção

06:55 **CASSAÇÕES** **▶** **ALKMIN REÚNE HOJE EQUIPE PARA TRATAR DE TARIFAÇ**

VIVO **CNN BRASIL** **NOVO DIA**

Destaque

meio&mensagem

matéria

A estratégia da EMS para o mercado de canetas emagrecedoras

Meta do farmacêutico é que a linha represente 25% do faturamento em dois anos

12 de agosto de 2025 - 6104

12 de agosto de 2025 - 6104

Na última semana, a EMS deu início às vendas de seus primeiros medicamentos que combatem a classe dos agonistas de GLP-1, conhecidos popularmente como canetas emagrecedoras. Foram dois lançamentos: Oflin, que é indicado para o tratamento de obesidade, e Linus para o controle de diabetes tipo 2.



Linus e Oflin, da EMS, já estão sendo vendidos nas farmácias (Crédito: Divulgação)

Valor 1000

FARMACÉUTICA E COSMÉTICOS ines249 EMS

Nos planos, um novo ciclo de investimentos

Diversificação da linha de medicamentos, produção local de insumos e novas fábricas trouxeram bons resultados em 2024

Por Ana Luiza Multineiter

Investimentos em pesquisa e desenvolvimento (P&D), um novo ciclo de expansão internacional e a abertura de uma nova fábrica em Portugal são algumas das estratégias que a EMS, uma das maiores empresas de produtos farmacêuticos e cosméticos do Brasil, planeja implementar em 2025. O plano de negócios da empresa prevê um crescimento de 10% a 15% no faturamento em 2025, com o objetivo de alcançar o patamar de R\$ 1,5 bilhão em vendas anuais. O plano também prevê a abertura de uma nova fábrica em Portugal, a aquisição de uma nova unidade produtiva no Brasil e a expansão da linha de produtos para o mercado de cosméticos. A EMS também planeja investir em pesquisa e desenvolvimento para desenvolver novos produtos e tecnologias. O plano de negócios da empresa prevê um crescimento de 10% a 15% no faturamento em 2025, com o objetivo de alcançar o patamar de R\$ 1,5 bilhão em vendas anuais. O plano também prevê a abertura de uma nova fábrica em Portugal, a aquisição de uma nova unidade produtiva no Brasil e a expansão da linha de produtos para o mercado de cosméticos. A EMS também planeja investir em pesquisa e desenvolvimento para desenvolver novos produtos e tecnologias.

Sanchez: R\$ 1 bilhão em investimentos

Este ano se apoia na diversificação da linha de produtos, inovação, aquisições e expansão internacional, somadas ao lançamento de produtos como Oflin e Linus. Em 2024, a empresa anunciou um investimento de R\$ 400 milhões em P&D, a serem alocados ao longo de três anos. O aporte será destinado à contratação de pesquisadores e à modernização do principal laboratório de

inovação, localizado em Hortolândia. Nos últimos dois anos, a EMS avançou na agenda ESG com gestão ambiental focada na redução da geração de resíduos por unidades produtivas. A fábrica de Hortolândia dispõe de uma central de recolhimento, triagem e envio ao descarte final e aderiu a um acordo setorial para o atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Pelo acordo, o Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos (Sindusfarma) contrata uma terceirizada que operacionaliza a logística de recolhimento e destinação dos resíduos farmacêuticos. Para embalagens, a EMS faz parte do Programa Milos para o Futuro, junto à Associação Brasileira da Indústria de Produtos de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (Abiperc). A companhia também mede o consumo diretamente o consumo de água, energia, geração de resíduos e efluentes em suas instalações.

Segundo Bruno Porto, sócio e líder do setor de saúde na consultoria PwC, a indústria farmacêutica tem apresentado crescimento superior ao Produto Interno Bruto (PIB), impulsionado pela vendas para o governo e hospitais e vem investindo no desenvolvimento de biossimilares e moléculas próprias

para superar a dependência de insumos. Entre os principais desafios, está a reforma tributária, que pode afetar a logística e os contratos de importação. A mudança no imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), explica, vai exigir maior esforço financeiro das empresas, demandando mais caixa.

No sistema atual, as empresas recebem o valor total de uma venda e, em um momento posterior, pagam o ICMS ao governo, utilizando o valor correspondente ao imposto como capital de giro durante o período entre a venda e o recolhimento. "Com a reforma, o novo modelo de cobrança do imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), o valor do imposto será retido e recolhido automaticamente no momento da liquidação financeira da transação, ao receber o pagamento por um produto, não terá mais acesso a essa parcela do dinheiro", afirma Porto.

Para Sanchez, a EMS está bem posicionada para enfrentar o desafio logístico da reforma tributária, com unidades de produção em diferentes Estados do país: fábrica na Zona Franca de Manaus, além das unidades de produção em Atlanta, nos Estados Unidos.

O GLOBO

ENTREVISTAS

MARCUS SANCHEZ

‘Vamos oferecer uma caneta acessível’

Vice-presidente da farmacêutica EMS, gigante brasileira de genéricos, fala do investimento da empresa na tecnologia das canetas emagrecedoras e conta a RENNAN SETTI dos planos para um concorrente direto e mais barato do Ozempic, cuja patente cairá em 2026. PÁGINA 18

Em 2024, foi hábito para a EMS. No dia 24 de dezembro, a farmacêutica recebeu a visita da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para discutir suas principais contribuições para o tratamento de obesidade e diabetes, posicionando-se na vanguarda dos promissores mundiais do analógico de GLP-1.

Os novos medicamentos entraram no mercado neste ano. E foi ali que surgiu a ideia de como a EMS tem a inovação como seu principal motor. Em 2024, a receita da companhia cresceu 20%, para 2,3 bilhões de reais. O lucro mais que dobrou, chegando a R\$1,77 bilhões de reais. Isso demonstra que os investimentos em pesquisa e desenvolvimento estão sendo bem aproveitados. A empresa também tem investido em inovação, com o lançamento de novos produtos e tecnologias. O plano de negócios da empresa prevê um crescimento de 10% a 15% no faturamento em 2025, com o objetivo de alcançar o patamar de R\$ 1,5 bilhão em vendas anuais. O plano também prevê a abertura de uma nova fábrica em Portugal, a aquisição de uma nova unidade produtiva no Brasil e a expansão da linha de produtos para o mercado de cosméticos. A EMS também planeja investir em pesquisa e desenvolvimento para desenvolver novos produtos e tecnologias.

exame.

MELHORES - FARMACÊUTICO E BELEZA

ines249

INOVAÇÃO E DISCIPLINA

A EMS LIDERA O RANKING PELO SEGUNDO ANO CONSECUTIVO, COM INVESTIMENTOS EM PESQUISA E NAS FÁBRICAS — E UM MANTRA DE CRESCER SEM DIVIDAS

NATHALY VIVI

O ano de 2024 foi hábito para a EMS. No dia 24 de dezembro, a farmacêutica recebeu a visita da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para discutir suas principais contribuições para o tratamento de obesidade e diabetes, posicionando-se na vanguarda dos promissores mundiais do analógico de GLP-1.

Os novos medicamentos entraram no mercado neste ano. E foi ali que surgiu a ideia de como a EMS tem a inovação como seu principal motor. Em 2024, a receita da companhia cresceu 20%, para 2,3 bilhões de reais. O lucro mais que dobrou, chegando a R\$1,77 bilhões de reais. Isso demonstra que os investimentos em pesquisa e desenvolvimento estão sendo bem aproveitados. A empresa também tem investido em inovação, com o lançamento de novos produtos e tecnologias. O plano de negócios da empresa prevê um crescimento de 10% a 15% no faturamento em 2025, com o objetivo de alcançar o patamar de R\$ 1,5 bilhão em vendas anuais. O plano também prevê a abertura de uma nova fábrica em Portugal, a aquisição de uma nova unidade produtiva no Brasil e a expansão da linha de produtos para o mercado de cosméticos. A EMS também planeja investir em pesquisa e desenvolvimento para desenvolver novos produtos e tecnologias.

Na outra ponta, o marketing também é muito relevante: a EMS é hoje a maior anunciante em frequência de comerciais no país. Um dos motivos é manter o apelo em pesquisa e desenvolvimento (P&D) em 8% da receita, que cresceu ano a ano. A equipe da área deve saltar de R\$ 600 para 1,000 pessoas em 2025. O aumento de 70%, voltado para a inovação mais radical, vai praticamente dobrar, chegando a 150 profissionais. "Esperamos aumentar em 40% os processos submetidos à Anvisa", diz Sanchez.

Se no negócio principal a empresa aposta em inovar, na gestão financeira a opção é pelo conservadorismo: contra o mantra da EMS é não contrair dívidas. "Mantivemos nossa filosofia de crescer por meio da geração de caixa", diz Sanchez. É um diferencial e tanto: com Brasil de juros a 13%.

AS MILHÕES DO SETOR									
2024	2023	Receita	Lucro	EBITDA	EBIT	EBE	EBE	EBE	EBE
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000
1.000	1.000	2.300.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000	1.770.000

Fonte: Relatório Anual da EMS 2024. Valores em milhões de reais. Dados em base consolidada. Última atualização: 15/01/2025.

Resultados



Impacto nas redes sociais

- A força da divulgação foi sentida nas redes sociais (Instagram e X), com um aumento significativo de menções em agosto na comparação com o mês de julho. Houve conteúdo informativo, postado principalmente por profissionais de saúde, assim como posts com compartilhamento de experiências pessoais, gerando engajamento ao tema. Em agosto, foi um assunto de relevância



655 menções entre os dias 04 a 09/08 (Número de menções registradas representou um aumento de cerca de 700% sobre as demais semanas)

1065 menções no mês de agosto

Resultados



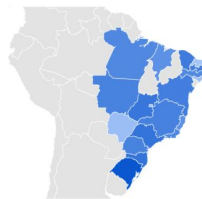
Mudança nas buscas

- Além do impacto nas redes sociais, as buscas por “canetas emagrecedoras” nos dias seguintes aos da divulgação tiveram alta e estiveram presentes em quase todos os Estados do Brasil (de 1º de agosto a 30 de setembro)
- Outro ponto importante: a EMS passou a estar em assuntos e em pesquisas relacionadas, mostrando como o tema teve impacto real na sociedade - e sempre ligado à discussão por inovação, saúde e melhoria de vida, indo muito além da estética.

Interesse ao longo do tempo ?



Interesse por sub-região ?



Sub-região	Interesse
1 Rio Grande do Sul	100
2 São Paulo	74
3 Santa Catarina	73
4 Goiás	71
5 Ceará	67

< Mostrando 1 a 5 de 19 sub-regiões >

Assuntos relacionados ?

Em ascensão

1 EMS - Assunto	Aumento repentino
2 Valor - Ética	Aumento repentino
3 Liraglutida 6mg/ml Solucao Injetavel Canet...	Aumento repentino
4 Injeção - Assunto	Aumento repentino
5 Insulina - Hormona	Aumento repentino

< Mostrando 1 a 5 de 7 assuntos >

Pesquisas relacionadas ?

Em ascensão

1 canetas emagrecedoras ems	Aumento repentino
2 canetas emagrecedoras brasileiras	Aumento repentino
3 novas canetas emagrecedoras	Aumento repentino
4 liraglutida	Aumento repentino
5 Wegovy valor	Aumento repentino

< Mostrando 1 a 5 de 14 consultas >

Ficha Técnica



Case

EMS: A chegada ao mercado das primeiras canetas emagrecedoras produzidas no Brasil

Sinopse

Como a NOVA PR conduziu o lançamento de dois produtos que, além de impulsionarem o debate sobre o acesso a medicamentos inovadores e de qualidade no Brasil, foram trabalhados de forma estratégica para ir além da divulgação comercial, pautando a mídia e a sociedade sobre a importância de ampliar esse acesso

Link de evidências dos resultados

[PUBLICAÇÕES DE AGOSTO E SETEMBRO*](#)

Cronograma

Jun/2025 – Set/2025 – Planejamento de comunicação para o lançamento de OLIRE® e LIRUX®, anúncio da chegada às farmácias, parceria com Fiocruz e demais desdobramentos após o lançamento

Equipe NOVA PR

Claudia Vassallo
sócia

Vilma Balint
diretora de
atendimento

Simone Carmona
coordenadora de
atendimento

Amanda Carvalho
atendimento sênior

*Monitoramento realizado pela Knewin